



CREATIVE
NEWS

AUTOMÓVEL ENTREVISTA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIO ESTUDO DICAS LANÇAMEN

Home » Evento » Mecalbi vence 19ª Edição do Prémio PME Inovação COTEC-BPI

EVENTO

Mecalbi vence 19ª Edição do Prémio PME Inovação COTEC-BPI

Mercado internacional representa 99% da faturação da empresa vencedora

5 de Dezembro, 2023



A Mecalbi, empresa de mecatrónica para a indústria automóvel, com sede em Castelo Branco, é a grande vencedora da 19ª Edição do Prémio PME Inovação COTEC-BPI. A vencedora foi conhecida, ontem, na cerimónia de entrega do Prémio que decorreu no Espaço do BPI *All in One*, em Lisboa.

Fundada em 2006, a **Mecalbi** fabrica máquinas industriais para a realização do processo de retração térmica de mangas de proteção das junções soldadas de cablagens automóvel e foi fundada por Jorge Amaral, atual presidente e acionista maioritário, que tem liderado o desenvolvimento do negócio.

A empresa entrou no mercado com a introdução de máquinas inovadoras que substituíram o processo clássico de contração através de convecção pela tecnologia de infravermelhos, permitindo economia de energia, eficiência e rapidez, sempre com a inovação presente. Atualmente, integra um grupo de 7 empresas, está presente em quatro continentes, e o mercado internacional representa mais de 99% da sua produção e receitas, tendo registado uma faturação superior a 11 milhões de euros em 2022.

“Este foi talvez o ano em que foi mais complicado escolher um vencedor, tendo em conta as 198 candidaturas recebidas e as seis empresas finalistas, todas com percursos notórios na inovação. Apesar de todas as fragilidades conhecidas e do impacto das diferentes crises que atravessaram a nossa história recente, os empresários portugueses, e especialmente os líderes das PME que apostam na inovação para vencerem no mercado, mostraram ter uma notável capacidade de não se deixarem abater pela adversidade e encontrar novos caminhos e soluções para continuar a fazer progredir os seus negócios”, destaca **António Rios Amorim, Presidente da COTEC Portugal**.

A vitória da Mecalbi surge após um rigoroso processo de seleção levado a cabo pela COTEC Portugal, assente em critérios exigentes de robustez financeira, investimento em conhecimento e inovação e elevado desempenho económico a nível internacional. Assim, a Mecalbi distinguiu-se pela oferta que disponibiliza ao mercado, que vem dar resposta a problemas antigos que não tinham ainda uma solução satisfatória, pela sua forte aposta nos mercados internacionais, a aposta e qualificação dos seus profissionais, entre outros factores, analisados minuciosamente pelo painel de jurados do Prémio Inovação COTEC-BPI.

Pedro Barreto, Administrador Executivo do BPI e Presidente de júri do Prémio PME Inovação COTEC-BPI, salientou *“a evolução notável de muitas PME portuguesas na última década, que conseguiram aliar uma maior robustez financeira ao investimento nas várias dimensões da inovação, para aumentar a sua competitividade nos mercados internacionais. As empresas que estamos hoje a reconhecer mostram que Portugal é hoje um país muito diferente na inovação, registando uma evolução muito positiva de acordo com todos os indicadores internacionais”* rematou.

As seis empresas mais inovadoras desta edição

Atuando em diferentes setores de atividade económica, foram seis as empresas finalistas:

- A **CONTROLAR**, empresa do Porto que fabrica sistemas que testam diariamente milhares de componentes nas linhas de montagem dos principais fabricantes automóvel. Fundada em 1995, a Controlar é uma referência internacional no desenvolvimento de Sistemas de Teste de funcionamento de componentes para as linhas de montagem automóvel. Tendo como clientes os fornecedores TIER 1 das principais marcas mundiais, a Controlar tem introduzido novas soluções que permitem integrar operações na mesma estação de trabalho e assim reduzir custos, diminuir o tempo de ciclo na linha de produção e melhorar a eficiência da utilização de recursos. A expansão internacional da empresa acompanha as operações dos clientes, tendo presença através de filiais na Europa, Ásia e América do Sul.
- A **GENAN**, empresa sediada em Ovar que contribui para uma economia mais circular através da transformação de pneus em fim de vida em novas matérias primas de elevada qualidade. Iniciou a sua actividade em 1990 com a abertura da primeira fábrica de reciclagem na Dinamarca. O granulado, aço e têxtil que resultam da separação do pneu é transformado em matérias primas que têm como aplicação pavimentos de campos desportivos e recreativos, calçado, fibras têxteis e novos pneus. Integrada na rede de seis unidades produtivas localizadas na Europa e Estados Unidos, a fábrica de Ovar (antiga Biosafe, fundada em 1997) tem capacidade de reciclar 40.000 toneladas de pneus por ano, o equivalente a 5 milhões de pneus usados.
- A **MECALBI**, empresa portuguesa sediada em Castelo Branco que é uma referência mundial no desenvolvimento de máquinas para montagem de cablagem automóvel. Desde 2006, tem sido protagonista de sucessivas inovações em máquinas industriais para o processo de retração de cablagem automóvel. O foco no desenvolvimento tecnológico deste nicho do setor, cujos clientes e concorrentes são grandes empresas multinacionais torna a Mecalbi numa das empresas mais especializadas a nível mundial neste tipo de processo. As suas vendas no exterior representam mais de 99% da sua produção anual.
- A **MTEX NS**, empresa que concebe e fabrica desde Famalicão impressoras digitais industriais que estão na vanguarda tecnológica do sector. Fundada em 2011, assenta o núcleo da sua atividade na conceção, desenvolvimento e fabricação de impressoras digitais para aplicações em linhas de produção industriais. Desde a sua fundação que a empresa tem como clientes grandes marcas multinacionais, tendo vindo a crescer através de um posicionamento constante na vanguarda tecnológica e desenvolvimento de novos produtos para uma grande variedade de aplicações como embalagens flexíveis, rótulos, etiquetas comerciais, têxtil, vestuário e calçado.
- A **SOLANCIS** é a empresa da Benedita que se destaca a nível mundial na arte e técnica de transformar a pedra natural em obras de grande efeito estético e arquitectónico. Fundada em 1969, extrai e transforma pedra calcária que aplica em projectos de construção à medida espalhados por 70 países e 5 continentes, exportando 95% da sua produção. Os “artesãos da Pedra modelada” da Benedita inserem-se num ecossistema de mercado que inclui promotores, aplicadores, arquitetos e designers de interiores e construtores. Sob o lema “Tecnologia e Tradição”, a empresa conquistou nas últimas duas décadas a liderança tecnológica e de inovação no setor, o que lhe tem permitido reforçar

a produtividade e sustentabilidade das suas operações.

- A **SISCOG**, mudou radicalmente o modo como as grandes empresas mundiais de transporte ferroviário fazem o planeamento das suas operações. Pioneira ao nível internacional na aplicação combinada de técnicas de inteligência artificial e algoritmos de investigação operacional ao planeamento e gestão de recursos em operações de transporte ferroviário. Spinoff fundada por dois professores do Instituto Superior Técnico, a SISCOG tem vindo ao longo dos seus 37 anos de existência a alargar os campos de aplicação das suas soluções a outros setores de transportes e mais recentemente iniciou uma nova linha de crescimento com o desenvolvimento de soluções de aprendizagem automática para o sector agrícola.

Prémio distingue empresas que aplicam inovação na criação de valor

Desde o seu lançamento, em 2005, o Prémio já distinguiu 24 empresas de diversos setores económicos, como tecnologias de informação, serviços de engenharia, agroalimentar, mobilidade sustentável, têxteis técnicos, robótica, automação e farmacêutica.

Na última década, as PME distinguidas com o galardão têm evidenciado uma cultura de inovação, a qual combinada com uma orientação para a expansão internacional, se reflete numa trajetória de desenvolvimento robusto, rentável e sustentado. De salientar que muitas das empresas vencedoras nasceram e afirmaram-se em apenas uma geração. Apesar da sua juventude – apresentam uma idade média de 23 anos -, os vencedores estão a contribuir para transformar o perfil de especialização da economia portuguesa, com maior penetração em setores internacionais de média e alta tecnologia, à intensificação do valor acrescentado da sua oferta e com capacidade de expansão internacional das suas operações.

A reputação conquistada pelo Prémio ao longo de quase duas décadas deve-se também ao processo rigoroso e transparente de recolha e análise de informação, hierarquização das candidaturas, instrução aprofundada do perfil dos finalistas e, finalmente, à experiência e diversidade do Júri.

A seleção das empresas finalistas assenta em critérios exigentes de investimento em conhecimento e inovação, elevado desempenho económico e robustez financeira. Os finalistas da 19ª edição foram recebidos pelo senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, onde tiveram oportunidade de apresentar as suas empresas.

O Júri desta edição foi presidido por Pedro Barreto (BPI) e composto por Ana Teresa Lehman (Faculdade de Economia– Universidade do Porto), António Portela (BIAL), Carlos Oliveira (Fundação José Neves), António Grilo (ANI), João Bigote (Universidade de Coimbra), José Carlos Caldeira (INESC TEC), Lua Queiroz Pereira (Semapa), Manuel Mira Godinho (ISEG) e Manuela Tavares de Sousa (Imperial). **Sobre a COTEC Portugal**

A COTEC Portugal, associação empresarial para a inovação, tem como missão contribuir para o crescimento e aumento de competitividade das empresas localizadas em Portugal através do desenvolvimento e difusão de cultura e prática de inovação, cooperação e valorização económica do conhecimento científico endógeno e de apoio à execução de políticas públicas.

O BPI e a COTEC

O BPI é parceiro da COTEC desde 2003, partilhando valores comuns de estímulo ao crescimento económico através da inovação, quer por via do financiamento, quer através da capacitação das empresas, promovendo iniciativas conjuntas de estímulo à inovação empresarial e dando maior visibilidade às empresas inovadoras.

O BPI apoia a transição sustentável das empresas

Para além de disponibilizar uma oferta dedicada à transição sustentável das empresas, com destaque para a Linha BPI ESG Empresas – uma solução exclusiva para PME, abrangente e flexível, com garantia FEI ou BEI –, o BPI promove igualmente diferentes iniciativas ligadas ao tema da sustentabilidade, nomeadamente o Acelerador de Sustentabilidade e o Portal BPI Apoios Públicos – uma ferramenta simples, gratuita e de utilização intuitiva, que permite pesquisas customizadas e a subscrição de novos avisos.